



## RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES MAIO 2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 **NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** Instituto ICA

1.2 **NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO:** Nº 08.01/23

1.3 **NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO:** Nº 19845/2022

1.4 **VIGÊNCIA:** 01/01/2026 até 31/12/2026

2. **PÚBLICO-ALVO:** Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 **ÁREA DE ATUAÇÃO:** Assistência Social

2.2 **NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

### 2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a



solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

**2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO:** 50 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 25 (vinte e cinco) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

**2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS:** No mês de maio atendemos um número de 43 crianças e suas respectivas famílias.

**2.5.1 Entrada:**

Planilha em Anexo

**2.5.2 Desligamentos:**

Planilha em Anexo

**3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

**3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:**

Planilha em Anexo

**3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL.**

**Grupo: A**

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 25 usuários

Educador referência do grupo: Adriana Godoi

**Grupo: B**

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 25 usuários

Educadora referência do grupo: Adriana Godoi

## Introdução

As ações desenvolvidas durante o período estiveram alinhadas aos objetivos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A participação dos usuários na Mostra Cultural e na apresentação realizada no CEMPI Martim Francisco favoreceu o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, da convivência comunitária e da valorização das potencialidades individuais e coletivas, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos sociais e para a ampliação do acesso a experiências culturais.

As atividades relacionadas ao Dia da Família e a reunião com os responsáveis, que contou com uma vivência de artes manuais, possibilitaram o fortalecimento dos vínculos familiares, a ampliação do diálogo entre instituição e famílias e a promoção de espaços de convivência pautados no respeito, na participação e na cooperação. Essas ações contribuíram para o fortalecimento da função protetiva da família e para a construção de relações mais saudáveis entre os participantes.

As oficinas desenvolvidas durante a campanha Maio Laranja estiveram diretamente relacionadas ao objetivo de prevenir situações de risco social, violência e violação de direitos. Por meio de rodas de conversa, reflexões e atividades educativas, os participantes tiveram acesso a informações sobre proteção, autocuidado, direitos e canais de apoio, fortalecendo sua capacidade de identificar situações de vulnerabilidade e buscar ajuda quando necessário.

As ações realizadas contribuíram para o alcance dos objetivos do SCFV ao complementar o trabalho social com as famílias, fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover a convivência social, estimular a participação cidadã, prevenir situações de vulnerabilidade e risco social e ampliar o acesso dos participantes a experiências culturais, educativas e de desenvolvimento humano, favorecendo seu protagonismo e desenvolvimento.

Como ferramenta de autoavaliação e de forma processual, os educadores vêm

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



desenvolvendo temáticas relacionadas à família, aos estudos, à autoestima, ao corpo, à comunidade, à higiene e ao lazer por meio do Círculo da Vida . Ao longo das semanas, esses assuntos foram trabalhados por meio de diálogos, vivências e reflexões, possibilitando aos educandos expressarem suas percepções, sentimentos e experiências. Durante esse processo, os educadores realizaram escutas acolhedoras e observações sensíveis, registrando aspectos importantes para a construção do portfólio individual e coletivo. Essa prática permite acompanhar de maneira mais significativa o desenvolvimento dos educandos, considerando suas singularidades, avanços, potencialidades e necessidades. O instrumental será entregue no mês de junho, porém as temáticas já estão sendo trabalhadas continuamente, de forma processual, com o objetivo de compreender o indivíduo em sua integralidade e fortalecer seu processo de desenvolvimento pessoal e social.

A Avaliação de Desenvolvimento Humano, iniciada no mês de abril, seguiu em andamento e continuou sendo construída ao longo das atividades desenvolvidas com os participantes . A proposta desse instrumento é observar e registrar o desenvolvimento de cada participante em diferentes dimensões, contemplando aspectos emocionais, sociais, físicos, cognitivos e comportamentais vivenciados nas oficinas ofertadas pela instituição.

Durante esse processo, são considerados elementos como participação, autonomia, convivência, expressão oral, escrita, coordenação motora, equilíbrio, responsabilidade, relacionamento interpessoal e demais habilidades desenvolvidas nas propostas pedagógicas. A avaliação utiliza os conceitos M – Muito Satisfatório, S – Satisfatório e I – Insatisfatório, possibilitando uma análise ampla, individualizada e contextualizada do percurso de cada usuário. Os registros vêm sendo realizados pelos educadores por meio de observações sistemáticas, escutas qualificadas e acompanhamento cotidiano das atividades, permitindo identificar avanços, potencialidades e aspectos que demandam maior atenção e intervenção pedagógica. Dessa forma, o instrumento contribui para o planejamento de ações mais significativas e alinhadas às necessidades individuais e coletivas dos grupos.

A continuidade desse processo ao longo dos meses fortalece a compreensão do desenvolvimento dos participantes , garantindo que a avaliação seja construída de



maneira consistente e fundamentada na trajetória de participação de cada criança e adolescente. A finalização e entrega do instrumento estão previstas para o mês de junho.

Durante o período, foram realizados momentos de discussão e análise de casos com a equipe técnica e os educadores, com o objetivo de refletir sobre as demandas apresentadas pelos educandos e suas famílias, alinhando as intervenções aos princípios e objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Esses encontros possibilitaram a troca de informações, o planejamento de estratégias de acompanhamento e o fortalecimento do trabalho integrado entre os profissionais, contribuindo para uma atuação mais qualificada e assertiva diante das situações identificadas. As discussões ocorreram em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, considerando a importância da prevenção de situações de risco social, do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da promoção da convivência e da garantia de direitos.

A análise dos casos também favoreceu a identificação de potencialidades e necessidades dos participantes, possibilitando o desenvolvimento de ações que contribuam para o protagonismo, a autonomia, o sentimento de pertencimento e a ampliação das redes de apoio dos educandos e de suas famílias. Dessa forma, os momentos de estudo e discussão fortaleceram o caráter preventivo e protetivo do SCFV, qualificando o atendimento ofertado e garantindo maior alinhamento às diretrizes da política de Assistência Social.

Destaca-se que a meta de frequência estabelecida é de 75%, sendo superada pelo SCFV, que alcançou **78% de presença**. Esse resultado evidencia o engajamento dos usuários e a efetividade das estratégias adotadas ao longo do mês, consolidando um trabalho pautado no acolhimento, na participação e no desenvolvimento.

## Atividades desenvolvidas

### Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



## 04/05 - Segunda-feira

### Oficina SCFV

A acolhida dos usuários foi realizada em roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Bom dia, como vai você”, favorecendo a interação, a musicalidade e a participação coletiva de forma leve e acolhedora.

Na sequência, aconteceu uma roda de conversa sobre as vivências do fim de semana e sobre como cada participante chegava à Instituição naquele dia, utilizando emojis dos sentimentos como forma de expressão. O momento favoreceu a escuta, o acolhimento emocional e a partilha das percepções e emoções dos usuários, fortalecendo os vínculos e a convivência grupal.

Foi realizada a oficina do SCFV com a atividade para a “Resolução de Problemas Matemáticos”, com o objetivo de estimular o raciocínio lógico, a interpretação e a autonomia dos usuários, fortalecendo a aprendizagem matemática de forma lúdica e contextualizada ao cotidiano.

A atividade iniciou-se com uma conversa para levantamento dos conhecimentos prévios dos participantes sobre as quatro operações básicas. Em seguida, foram propostas situações-problema para resolução em grupo, permitindo que os usuários utilizassem diferentes estratégias para encontrar as respostas. Durante a atividade, os participantes demonstraram envolvimento e interesse na resolução das questões, compartilhando ideias e auxiliando uns aos outros em alguns momentos. Alguns usuários apresentaram dificuldades na interpretação e organização dos cálculos, sendo acompanhados e orientados pelo educador ao longo da proposta.

Ao final, foi realizada a correção coletiva das atividades e a socialização das estratégias utilizadas, favorecendo a troca de conhecimentos e o fortalecimento da autoconfiança dos participantes.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da concentração e da autonomia dos usuários, promovendo a aprendizagem matemática de forma significativa e participativa. O momento também favoreceu a cooperação, a escuta e a valorização das diferentes formas de resolução



O dia foi finalizado com a atividade do “Dia do Trabalho com “ Vivência Simbólica sobre Profissões”, com o objetivo de apresentar aos usuários diferentes profissões de forma lúdica e reflexiva, reforçando que criança não trabalha, mas tem o direito de brincar, estudar e se desenvolver. A atividade iniciou-se com uma roda de conversa sobre profissões e sobre a importância do trabalho na vida adulta, permitindo que os participantes compartilhassem conhecimentos e experiências relacionadas ao tema. Em seguida, os usuários realizaram a escuta da música “Criança Não Trabalha, Criança Dá Trabalho”, favorecendo reflexões sobre a valorização da infância e os direitos das crianças.

Na sequência, os usuários participaram de brincadeiras simbólicas com dramatizações relacionadas às profissões, demonstrando criatividade, imaginação e envolvimento nas propostas. Durante a atividade, foram reforçadas conversas sobre o direito ao brincar, ao estudo e ao cuidado na infância. Ao final, os participantes compartilharam suas percepções e sentimentos sobre a vivência. A atividade proporcionou momentos de aprendizado, reflexão e expressão criativa, contribuindo para a compreensão do papel das profissões na sociedade e para a conscientização sobre os direitos das crianças. A proposta favoreceu a participação, a imaginação e a convivência coletiva, fortalecendo vínculos e promovendo vivências significativas no contexto do SCFV.

## **05/05 - Terça-feira**

### **Oficina de Leitura**

A acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Bom dia, como vai você?”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

Na Oficina de Leitura foi realizada a “Leitura e Reconhecimento do Bairro/Comunidade”, por meio da leitura do livro O Bairro de Marcelo, com o objetivo



de estimular a escuta, a oralidade e o reconhecimento do território onde os usuários vivem, fortalecendo o sentimento de pertencimento e convivência comunitária. Os participantes foram organizados em roda, em um ambiente acolhedor, favorecendo a escuta atenta e a participação coletiva durante a leitura da história realizada pela Educadora. Ao longo da narrativa, os usuários demonstraram interesse pelas ilustrações e acontecimentos do livro, compartilhando comentários e relacionando a história com suas próprias vivências.

Após a leitura, foi realizada uma roda de conversa sobre o bairro e a comunidade onde vivem, permitindo que os usuários falassem sobre os espaços que frequentam, as pessoas com quem convivem e os aspectos que mais gostam em seu território. O momento favoreceu a expressão oral, a escuta e a valorização das experiências individuais e coletivas.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade comunitária, da convivência e dos vínculos entre os participantes. A leitura e o diálogo favoreceram a imaginação, a expressão e o reconhecimento da importância das relações construídas no território, proporcionando uma vivência significativa e acolhedora.

## **06/05 - Quarta-feira**

### **Oficina SCFV**

A acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Bom dia, como vai você?”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

No momento de Espiritualidade e Cultura da Paz foi realizada a “Leitura e Vivência do Poema ‘Meu Lugar’ – Tema Comunidade”, com o objetivo de promover reflexões sobre convivência, pertencimento e respeito às diferenças, fortalecendo a escuta sensível, a oralidade e os vínculos entre os usuários. A atividade iniciou-se em roda, em um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo a concentração e a participação dos usuários. O poema “Meu Lugar” foi apresentado



por meio de uma leitura expressiva, despertando o interesse e a atenção dos participantes. Em seguida, algumas crianças foram convidadas a repetir versos do poema, participando de forma lúdica e coletiva.

Após a leitura, foi realizada uma roda de conversa sobre o lugar onde vivem, as pessoas que fazem parte da comunidade e as formas de ajuda e convivência presentes no cotidiano. Os usuários compartilharam experiências, opiniões e percepções sobre seu território e suas relações, fortalecendo a escuta, a expressão oral e o respeito à fala do outro.

Durante a vivência, os participantes demonstraram envolvimento e interesse nas reflexões propostas, contribuindo de forma espontânea para o diálogo coletivo. A atividade favoreceu o fortalecimento do sentimento de pertencimento, da convivência harmoniosa e da valorização da comunidade e das relações interpessoais. A leitura do poema e os momentos de partilha contribuíram para o desenvolvimento da oralidade, da empatia e da expressão criativa, promovendo vivências significativas de Cultura da Paz.

O dia foi finalizado com um momento de cuidado com a horta, com o objetivo de fortalecer nos usuários o senso de responsabilidade, cooperação e conexão com a natureza por meio do cuidado coletivo com o espaço. Os participantes realizaram a rega das ervas e a limpeza dos canteiros, retirando os matozinhos e organizando o espaço da horta. Durante a atividade, os usuários demonstraram envolvimento e cuidado com o ambiente, participando de forma colaborativa e respeitando o ritmo coletivo da vivência.

O contato com a terra e com as plantas favoreceu momentos de tranquilidade, concentração e pertencimento, fortalecendo o vínculo dos participantes com a natureza e com o cuidado compartilhado. Esse momento contribuiu para o desenvolvimento do cuidado, da responsabilidade e da cooperação entre os usuários, proporcionando uma vivência prática e significativa de conexão com a natureza. O momento favoreceu a convivência harmoniosa e o fortalecimento dos vínculos.

## 07/05 - Quinta-feira

### Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



### **Oficina Artístico Cultural (Artes Manuais)**

A acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Bom dia, como vai você?”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

Na oficina Artístico Cultural (Artes Manuais), foi realizada a iniciação ao tricô de dedo, com o objetivo de proporcionar aos usuários o primeiro contato com a técnica, estimulando a organização, a coordenação motora fina, a concentração e o envolvimento com o fazer manual. Inicialmente, os participantes realizaram a organização das lãs, confeccionando rolinhos com o auxílio de pedaços de papelão, permitindo que cada criança tivesse seu material individual de forma organizada e acessível para o desenvolvimento das próximas etapas da atividade.

Durante a vivência, os usuários demonstraram curiosidade, envolvimento e cuidado na preparação dos materiais, participando de maneira tranquila e colaborativa. O momento favoreceu a coordenação motora, a paciência e a valorização do processo manual, além de estimular a autonomia e a organização individual. Alguns participantes necessitavam de auxílio para tirar os nós e enrolar as lãs e organizar os materiais, sendo acompanhados e orientados pela educadora ao longo da proposta. A atividade proporcionou aos usuários uma vivência inicial significativa com o tricô de dedo, favorecendo a concentração, a organização e o desenvolvimento das habilidades manuais. O preparo coletivo dos materiais fortaleceu a cooperação, o cuidado com os recursos utilizados e o envolvimento dos participantes com o processo criativo.

### **Oficina Artístico Cultural (Circo)**

Nos primeiros instantes da oficina os usuários compartilham como chegam, e o que esperam da oficina, a educadora propõe a dinâmica do passarinho, piter, pou, uma música que permite movimentação e integração entre os usuários. Após esse

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



momento conduziu-se ao alongamento, no aquecimento os usuários caminham pelo espaço, e conforme os comandos ocorre um estímulo, sendo ele , prancha, saltinhos no lugar, carriola estática, abdominais e polichinelos. Em continuidade, a educadora retoma aos exercícios de malabares com uma bolinha, lançamentos e manipulações, fazendo com que os usuários aprimorem e explorem o que foi construído no encontro anterior . Posteriormente , a educadora inicia-se o ensaio para o intervalo cultural , passa-se a apresentação , podendo organizar as entradas e saídas, as pirâmides também. Momento de ensaio e repetição. No encerramento os usuários compartilham suas percepções, a educadora pontua também as percepções e reforça sobre a importância da frequência dos usuários nos encontros.

No período da tarde a oficina ocorreu de forma diferente , devido a intervenções , os usuários chegam e se preparam com maquiagem , cabelo e uniforme. A educadora oferece todo suporte para esse momento. Fez -se necessário também realizar a passagem da coreografia, em continuidade direcionou-se os usuários para o ônibus. Foi um momento que os usuários aproveitaram muito, uma oportunidade de estarem em contato com outras crianças e se sentirem inspiração para elas, percebeu-se que fomos muito bem recebidos e recepcionados, a escola foi bastante acolhedora, essa experiência foi muito bacana para os usuários;

## **08/05 Sexta-feira**

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

A oficina iniciou com uma roda de troca de informações sobre o instrumento, permitindo que as crianças trouxessem suas vivências pessoais, e também tivessem um primeiro contato livre com a flauta, explorando o som para matar a curiosidade inicial. Aos poucos, o educador foi conduzindo esse momento livre, mostrando como soprar e segurar o instrumento corretamente, evitando aquele som muito forte ou soprado demais. O objetivo é que eles percebam que tocar flauta não é soprar com força, mas com controle. Depois disso, foram apresentadas as primeiras notas (Sol, La e Si), trabalhando principalmente a memorização dos dedos, e em seguida, o educador, cantando trechos, mostrou como as notas aparecem na melodia da música. No final, o grupo tentou tocar o trecho inicial da música com as notas básicas, mais



como experimentação do que execução, com objetivo de finalizar a oficina com uma sensação de conquista e curiosidade para estimular a participação na próxima oficina. O objetivo foi, além do desenvolvimento do instrumento, as crianças pudessem se apropriar do processo de aprendizagem, bem como das oficinas de musicalização. As duas turmas se mostraram bastante interessadas e curiosas sobre o instrumento, alguns já com um conhecimento prévio, mas outros não. Com a turma da manhã tivemos alguns episódios de mau uso do instrumento, e algumas crianças acabam quebrando os acordos pré estabelecidos anteriormente. Com a turma da tarde também aconteceu, porém de forma mais pontual, onde o educador pode observar que se tratava de um momento mais de curiosidade sobre o som do instrumento, do que uma tentativa de chamar atenção ou atrapalhar o colega.

## **11/05 - Segunda-feira**

### **Oficina SCFV**

A semana foi iniciada com a acolhida dos usuários em roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Eu vou andar de trem”, favorecendo a interação, a musicalidade e a participação coletiva de forma leve e acolhedora.

Na sequência, aconteceu uma roda de conversa sobre as vivências do fim de semana e sobre como cada participante chegava à Instituição naquele dia, utilizando emojis dos sentimentos como forma de expressão. O momento favoreceu a escuta, o acolhimento emocional e a partilha das percepções e emoções dos usuários, fortalecendo os vínculos e a convivência grupal.

Foi realizado o momento do “Brincar Dentro”, com o objetivo de proporcionar aos usuários uma vivência de brincar livre, favorecendo a autonomia, a criatividade, a interação e o bem-estar por meio do lúdico. Durante a atividade, foram disponibilizados tecidos, tapetes, brinquedos e jogos, organizados em um ambiente acolhedor e acessível. Os participantes puderam escolher livremente como e com o que desejavam brincar, explorando a imaginação e criando diferentes possibilidades de interação e faz de conta.

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Os usuários demonstraram envolvimento e espontaneidade nas brincadeiras, utilizando os materiais de forma criativa e autônoma. O momento favoreceu a convivência entre o grupo, a expressão individual e a construção de vínculos por meio do **brincar** compartilhado.

A atividade proporcionou momentos de lazer, criatividade e convivência harmoniosa, fortalecendo a autonomia e o desenvolvimento social dos participantes. O brincar livre favoreceu a imaginação, a expressão e o sentimento de pertencimento.

Foi realizada também a atividade “Essa é a Minha História”, com o objetivo de fortalecer a identidade, a autoestima e o sentimento de pertencimento dos usuários por meio da partilha de suas histórias de vida, vivências familiares e comunitárias. A atividade iniciou-se em roda, em um ambiente acolhedor e de escuta sensível, favorecendo a participação e o diálogo entre os usuários. Para introduzir a proposta, a educadora compartilhou brevemente aspectos de sua própria trajetória, família e comunidade, incentivando os participantes a se sentirem seguros para falar sobre si. Na sequência, os usuários foram convidados a se apresentar e compartilhar suas histórias, falando sobre suas famílias, amigos, gostos e o lugar onde vivem. Durante o momento, os participantes demonstraram envolvimento e interesse em ouvir e conhecer as vivências uns dos outros, fortalecendo a escuta ativa, o respeito e a empatia no grupo.

Alguns usuários participaram de forma espontânea, enquanto outros necessitaram de acolhimento e incentivo para se expressarem. O momento favoreceu trocas significativas e o reconhecimento das diferentes histórias e realidades presentes no grupo.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade individual e coletiva, promovendo a valorização das histórias de vida, da família e da comunidade de cada participante. A roda de conversa favoreceu a expressão oral, a autoestima, a convivência respeitosa e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários no contexto do SCFV.

**12/05 - Terça-feira**

**Oficina SCFV**

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários que aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Eu vou andar de trem”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

Foi realizada uma atividade voltada ao reconhecimento e registro de informações pessoais importantes, com o objetivo de promover autonomia, segurança e conscientização dos usuários sobre dados essenciais do cotidiano, como endereço e telefone dos responsáveis.

A atividade iniciou-se com uma conversa em roda, na qual os participantes foram questionados sobre quem sabia informar seu endereço e telefone de um responsável. Durante o momento, percebeu-se que a maioria dos usuários não soube responder às informações solicitadas.

Diante disso, a educadora conversou com o grupo sobre a importância de cada criança conhecer seus dados pessoais, ressaltando que essas informações são fundamentais em situações de necessidade, segurança e cuidado. Os participantes demonstraram interesse e participaram do diálogo compartilhando dúvidas e experiências relacionadas ao tema.

Ao final, foi solicitado que os usuários conversassem com seus responsáveis em casa e trouxessem as informações anotadas, para que, em um próximo momento, possam realizar atividades de reconhecimento, leitura e escrita desses dados de forma significativa e contextualizada.

A atividade favoreceu reflexões importantes sobre autonomia, cuidado e segurança, despertando nos participantes a consciência sobre a importância de conhecer informações pessoais básicas. O momento também fortaleceu a comunicação entre Instituição e família, incentivando a participação dos responsáveis no processo de aprendizagem dos usuários.

O dia foi finalizado com a atividade “Cuidando dos Espaços da Nossa Comunidade”, com o objetivo de desenvolver nos usuários o senso de responsabilidade,



pertencimento e cuidado com os espaços coletivos, fortalecendo atitudes de cooperação, organização e respeito ao ambiente comum. A atividade iniciou-se com uma roda de conversa sobre a importância de cuidar dos espaços compartilhados da Instituição, como salas, pátio, brinquedos e áreas de convivência. Os participantes refletiram sobre como a organização e a limpeza contribuem para o bem-estar coletivo e para uma convivência mais harmoniosa.

Na sequência, os usuários foram organizados em pequenos grupos e participaram da limpeza e organização dos ambientes, realizando tarefas como recolher folhas do chão, organizar materiais, limpar mesas, cuidar dos brinquedos e arrumar os espaços utilizados pelo grupo. Durante a vivência, os participantes demonstraram envolvimento e colaboração, auxiliando uns aos outros e compreendendo a importância do trabalho coletivo.

Alguns usuários necessitaram de orientações quanto à divisão das tarefas e organização do espaço, sendo acompanhados pela educadora ao longo da atividade. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para partilha das percepções e sentimentos sobre o cuidado com o ambiente. A atividade contribuiu para o fortalecimento do senso de responsabilidade, cooperação e pertencimento dos participantes, favorecendo atitudes de cuidado e respeito pelos espaços coletivos. Durante a partilha final, alguns usuários relataram que ajudam em casa organizando brinquedos, varrendo a casa, lavando a louça ou auxiliando os responsáveis na limpeza. Outros comentaram sobre a importância de não jogar lixo na rua e cuidar dos espaços da comunidade. As falas demonstraram compreensão sobre o cuidado com o ambiente e a importância da colaboração no convívio coletivo, fortalecendo valores de responsabilidade e cidadania.

### **13/05 - Quarta-feira**

#### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários que aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Eu vou andar de trem”, que por meio da musicalidade,

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

Foi realizada a atividade com “Histórias sobre Valores e Virtudes” com o tema Família, com o objetivo de promover reflexões sobre valorização da vida, simplicidade, convivência familiar e felicidade, fortalecendo valores e virtudes por meio da contação de histórias.

A atividade iniciou-se em roda, em um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo a escuta atenta e a concentração dos participantes. A educadora realizou a contação da história “A Riqueza da Vida”, de Ismael Chedid, que aborda a importância da simplicidade, da convivência familiar e da valorização das pequenas experiências da vida.

Durante a narrativa, os usuários demonstraram interesse e envolvimento com a história, refletindo sobre os sentimentos do personagem e as mudanças vivenciadas ao entrar em contato com uma realidade mais simples e conectada à natureza e à família. Após a contação, foi realizada uma roda de conversa, onde os participantes compartilharam percepções sobre felicidade, convivência familiar e momentos simples que consideram importantes em suas vidas.

Alguns usuários relataram que gostam de brincar com a família, ajudar em casa ou passar tempo com pessoas importantes, demonstrando compreensão sobre o valor das relações afetivas e da convivência.

A atividade favoreceu momentos de reflexão, escuta e sensibilização, contribuindo para o fortalecimento de valores como gratidão, empatia, simplicidade e valorização da família. A contação de história proporcionou aos participantes uma vivência significativa de Cultura da Paz, fortalecendo vínculos e promovendo o desenvolvimento emocional e social.

#### 14/05 - Quinta-feira

#### Oficina Artístico Cultural (Artes Manuais)

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários que aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”,

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Eu vou andar de trem”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

Foi dado início a atividade “Minha Comunidade em Maquete”, com o objetivo de estimular a criatividade, o trabalho coletivo e a reflexão sobre o espaço comunitário, fortalecendo nos usuários o sentimento de pertencimento e valorização do lugar onde vivem.

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa sobre os elementos que fazem parte da comunidade, como casas, escola, praça, mercado, igreja e ruas. Os participantes compartilharam experiências e falaram sobre os espaços que fazem parte do seu cotidiano.

Na sequência, os usuários começaram o planejamento da maquete coletiva, trazendo ideias e sugestões sobre como gostariam que fosse construída. As crianças sugeriram que as casinhas fossem coloridas com as cores da Instituição, deixando a maquete mais alegre e significativa para o grupo. Alguns participantes se ofereceram para realizar o esboço da escola e do ICA, facilitando a organização da confecção, além de sugerirem a construção de postes com luzes para compor o cenário da comunidade.

Para a construção da maquete, irão ser utilizados materiais recicláveis como caixas de papelão, tampinhas, rolinhos de papel, embalagens e palitos, incentivando a reutilização de materiais e a conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente. Após o momento de troca de ideias, os usuários iniciaram a preparação dos materiais, cortando algumas casas de papelão com o auxílio da educadora para posterior pintura e montagem.

Durante a atividade, os participantes demonstraram entusiasmo, criatividade e cooperação, envolvendo-se de forma ativa no planejamento coletivo da proposta.

A atividade favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da organização coletiva e do sentimento de pertencimento dos usuários em relação à comunidade e à Instituição.

O uso de materiais recicláveis contribuiu para reflexões sobre sustentabilidade e



reaproveitamento, além de fortalecer experiências de diálogo, cooperação e construção conjunta entre os participantes. A proposta terá continuidade em outros encontros para finalização da maquete coletiva.

### **Oficina Artístico Cultural (Circo)**

O encontro iniciou-se com os usuários em roda para compartilharem como chegam, a educadora propõe a dinâmica do poney, no qual permitiu uma interação e integração por meio da movimentação e cantoria dos usuários. Após esse período a educadora conduziu-se ao alongamento, no aquecimento realizou-se pega-pega dos animais, conforme os comandos da educadora os usuários iriam executando. Posteriormente retomou-se com os malabares, cada usuário realiza manipulações de diversas formas com uma bolinha, momento de errar, acertar e se divertir tornando aquele objeto lúdico e divertido, foi também realizado com pratinhos, a educadora instrui com duas formas de fazer o pratinho rodar, e assim os usuários vivenciaram e puderam explorar tornando o objeto lúdico. Em seguida deu-se início ao ensaio para intervalo cultural. Durante o ensaio, fez-se necessário realizar intervenções, percebeu-se que os usuários estavam eufóricos e agitados, não colhendo as instruções, a educadora realiza roda de conversa para acalmar o grupo. No encerramento, organiza-se o espaço os usuários compartilham as percepções referentes às atividades.

### **15/05 - Sexta-feira**

#### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários que aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Eu vou andar de trem”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

Nesse dia foi realizado o momento de lazer com a atividade “Brincadeiras da Minha Rua”, com o objetivo de resgatar brincadeiras tradicionais, promover a convivência



coletiva e proporcionar aos usuários experiências lúdicas de movimento, interação e diversão.

Os participantes vivenciaram brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, corda e queimada, demonstrando entusiasmo, participação e envolvimento durante toda a atividade. As vivências favoreceram a interação entre os usuários, o respeito às regras, a cooperação e o fortalecimento dos vínculos grupais.

Algumas crianças também trouxeram brinquedos de casa, como bonecas, jogos e canetinhas para colorir, compartilhando os materiais com os colegas durante o momento de lazer. A iniciativa favoreceu a troca, a imaginação e a convivência harmoniosa entre os participantes, estimulando atitudes de cuidado, colaboração e respeito no grupo.

Durante as brincadeiras, os participantes compartilharam experiências sobre as brincadeiras que costumam realizar em suas ruas e comunidades, trazendo memórias e vivências significativas para o coletivo. Alguns participantes necessitaram de mediações relacionadas à organização e aos combinados, sendo orientados de forma acolhedora ao longo da atividade.

A atividade proporcionou momentos de lazer, socialização e movimento, favorecendo o desenvolvimento corporal, emocional e social dos participantes. O resgate das brincadeiras tradicionais e o compartilhamento dos brinquedos fortaleceram vínculos, estimularam a criatividade e contribuíram para vivências coletivas significativas

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

A oficina começou retomando o que foi trabalhado anteriormente, com exercícios simples de sopro e as notas já aprendidas na última oficina (Sol, La, Si), ajudando os participantes a relembrem e reconhecerem o que já foi aprendido. O educador propôs pequenas sequências curtas e repetitivas para início e aquecimento, para que em seguida começamos a trabalhar trechos mais reconhecíveis da música Anunciação - Alceu Valença, que será a música da apresentação no intervalo cultural, repetindo algumas vezes a primeira parte da música, que contempla as 3 notas já aprendidas. Após a prática em conjunto, os usuários seguiram livres para testar a sequência melódica inicial da música, sendo um momento importante também para o



educador corrigir pequenos detalhes de postura, posição dos dedos e intensidade do sopro. Ao final, o educador selecionou um grupo específico, de crianças que demonstraram bastante interesse e desenvoltura no instrumento, para começarmos a avançar na canção que será utilizada na apresentação do intervalo cultural, dando início ao que seria a apresentação de um grupo de sopro. O objetivo foi identificar as crianças que mais tem afinidade com o instrumento e interesse em se apresentar, trabalhar os conceitos básicos com o grupo, e criar um subgrupo, que será o grupo melódico da apresentação.

Nessa oficina o educador pode observar claramente quem são as crianças que mais se deram bem com a flauta, ou que estão mais animados e dispostos a aprender o instrumento. Algumas ocorrências se repetiram em ambos os períodos, como alguns usuários quebrando os combinados de uso dos instrumentos, e os combinados da turma durante as oficinas de música, então, a fim de garantir um grupo consolidado para iniciarmos o desenvolvimento da música, o educador criou um grupo vocal, com os que não entraram no grupo melódico, dando espaço para que todos possam participar, e de certa forma, também trazendo o conceito de consequência, para as crianças que não honraram os combinados.

## **18/05 - Segunda-feira**

### **Oficina SCFV**

Iniciamos a semana com acolhida dos usuários onde foi realizada a roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Eu gosto de você”, favorecendo a interação, a musicalidade e a participação coletiva de forma leve e acolhedora.

Na sequência, aconteceu uma roda de conversa sobre as vivências do fim de semana e sobre como cada participante chegava à Instituição naquele dia, utilizando emojis dos sentimentos como forma de expressão. O momento favoreceu a escuta, o acolhimento emocional e a partilha das percepções e emoções dos usuários, fortalecendo os vínculos e a convivência grupal.

Logo após, os usuários tiveram o momento do “Brincar Dentro”, com o objetivo de

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



proporcionar aos usuários uma vivência de brincar livre, favorecendo a autonomia, a criatividade, a interação e o bem-estar por meio do lúdico. Durante a atividade, foram disponibilizados tecidos, tapetes, brinquedos e jogos, organizados em um ambiente acolhedor e acessível. Os participantes puderam escolher livremente como e com o que desejavam brincar, explorando a imaginação e criando diferentes possibilidades de interação e faz de conta.

Os usuários demonstraram envolvimento e espontaneidade nas brincadeiras, utilizando os materiais de forma criativa e autônoma. O momento favoreceu a convivência entre o grupo, a expressão individual e a construção de vínculos por meio do brincar compartilhado.

A atividade proporcionou momentos de lazer, criatividade e convivência harmoniosa, fortalecendo a autonomia e o desenvolvimento social dos participantes. O brincar livre favoreceu a imaginação, a expressão e o sentimento de pertencimento.

Dentro da proposta da Semana do Combate ao Abuso e Exploração de Crianças e Adolescentes - Maio Laranja, foi realizada a atividade “Minhas Partes Íntimas”, com o objetivo de promover a conscientização sobre o cuidado com o corpo, os limites nas relações e a importância da proteção das crianças e adolescentes.

A atividade iniciou-se com a exibição do vídeo Defenda-se! - episódio “Sentimentos”, apresentado em linguagem acessível e preventiva, favorecendo reflexões sobre limites corporais, respeito e situações que podem causar desconforto ou sentimentos ruins.

Durante a exibição do vídeo, alguns participantes demonstraram vergonha e acharam graça quando foram mencionados os nomes das partes íntimas. Diante da situação, a educadora conduziu a conversa de forma acolhedora e respeitosa, explicando que cada família, muitas vezes, utiliza nomes carinhosos e diferentes para se referir às partes íntimas das crianças. Aproveitou também o momento para apresentar os nomes corretos das partes do corpo, ressaltando a importância de conhecê-los para situações de cuidado, proteção e comunicação.

Na sequência, foi realizada uma roda de conversa sobre respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro, abordando a importância dos limites, do consentimento e da busca por ajuda diante de situações que causem desconforto. Os usuários participaram do



diálogo compartilhando percepções, dúvidas e experiências de forma espontânea, favorecendo um ambiente de escuta, acolhimento e confiança. A atividade contribuiu para o fortalecimento do autocuidado, da proteção e do respeito aos limites corporais, promovendo reflexões importantes sobre segurança e garantia de direitos das crianças e adolescentes. O momento favoreceu o diálogo aberto e respeitoso sobre o tema, fortalecendo vínculos de confiança entre educadora e participantes no contexto do SCFV e das ações do Maio Laranja.

### **19/05 -Terça-feira**

#### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários que aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Eu gosto de você”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia. Foi realizada a Oficina de Leitura, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura, estimular a imaginação, a escuta e a expressão oral dos usuários, proporcionando um momento acolhedor de contato com os livros.

A atividade aconteceu em um ambiente aconchegante e tranquilo, preparado para favorecer a concentração e o interesse pela leitura. Foram disponibilizados diversos livros para que os usuários pudessem escolher livremente as histórias de acordo com seus interesses e preferências. Durante o momento, os participantes demonstraram curiosidade e envolvimento com os livros, explorando imagens, narrativas e compartilhando comentários com os colegas. O ambiente acolhedor favoreceu momentos de calma, imaginação e conexão com a leitura.

Ao final da oficina, uma das crianças se voluntariou para realizar a leitura do seu livro para o grupo, compartilhando a história escolhida com os demais participantes. O momento favoreceu a escuta atenta, a valorização da fala da criança e o fortalecimento da autoconfiança e da participação coletiva. A atividade contribuiu para o fortalecimento do interesse pela leitura, da imaginação,



da oralidade e da convivência entre os usuários. O compartilhamento da história favoreceu a troca de experiências, a escuta e o protagonismo infantil, proporcionando uma vivência significativa e acolhedora.

Nesse dia, foi realizada a atividade “Mapa da Rede de Proteção”, com o objetivo de promover reflexões sobre os direitos das crianças e adolescentes, fortalecendo a compreensão dos usuários sobre a importância das redes de cuidado, apoio e proteção presentes em seu cotidiano.

Dando continuidade a temática “Maio Laranja” o tema foi finalizado com a atividade “Mapa da Proteção” que aconteceu por meio de uma roda de conversa, em um ambiente acolhedor e participativo, favorecendo a escuta, o diálogo e a troca de experiências entre os participantes. Inicialmente, os usuários refletiram sobre o significado de proteção, cuidado e segurança, compartilhando percepções sobre quem procuram quando precisam de ajuda, acolhimento ou orientação.

Durante o diálogo, foram mencionadas pessoas e instituições importantes na rede de proteção das crianças e adolescentes, como família, escola, SCFV, CRAS, Conselho Tutelar, profissionais da saúde, amigos de confiança e comunidade. Os participantes demonstraram envolvimento nas reflexões, trazendo exemplos do cotidiano e compreendendo a importância de buscar ajuda em situações de necessidade.

A educadora conduziu o momento de forma acolhedora, reforçando a importância do cuidado, da proteção e da garantia de direitos das crianças e adolescentes.

A atividade favoreceu reflexões importantes sobre proteção, segurança e convivência comunitária, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais dos usuários. O momento de diálogo possibilitou ampliar o conhecimento sobre a rede de apoio e proteção presente no território, fortalecendo sentimentos de pertencimento, cuidado e confiança.

## **20/05 - Quarta-feira**

### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários que aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



sequência, foi realizado o ritmo “Eu gosto de você”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

Foi realizada a atividade de “Cultura da Paz – Vivência com o poema ‘A Paz’”, de Sérgio Capparelli, com o objetivo de promover reflexões sobre respeito, empatia, escuta e cuidado com o outro, fortalecendo atitudes de convivência harmoniosa entre os usuários.

A atividade iniciou-se em roda, em um ambiente tranquilo e acolhedor, favorecendo a concentração, a escuta e a participação coletiva. A educadora apresentou o poema “A Paz”, realizando uma leitura expressiva e convidando os participantes a repetirem alguns versos, estimulando o envolvimento e a compreensão da mensagem trabalhada. Após a leitura, foi realizada uma roda de conversa sobre o significado da paz no cotidiano, abordando atitudes relacionadas ao respeito, ao cuidado, à escuta e à importância de ajudar o outro. Os usuários compartilharam experiências e opiniões sobre situações de convivência dentro da Instituição, em casa e na comunidade, refletindo sobre maneiras de construir relações mais respeitadas e acolhedoras.

Na sequência, os participantes confeccionaram o “coração da paz” utilizando papéis coloridos. Dentro dos corações, registraram, através de desenhos e palavras, atitudes que ajudam a construir a paz, como respeitar, dividir, ouvir, ajudar e cuidar. Ao final, os trabalhos foram reunidos em um mural coletivo com o tema “A Paz começa em mim”.

Durante a atividade, os usuários demonstraram envolvimento, criatividade e participação, favorecendo momentos de troca, expressão e fortalecimento dos vínculos grupais.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, promovendo reflexões sobre convivência, empatia e Cultura da Paz. A construção coletiva do mural fortaleceu o sentimento de pertencimento e a compreensão de que pequenas atitudes podem transformar as relações no grupo e na comunidade, favorecendo um ambiente mais acolhedor e harmonioso.

## 21/05 - Quinta-feira

### Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários que aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a harmonização do ambiente e a conexão entre os participantes. Na sequência, foi realizado o ritmo “Eu gosto de você”, que por meio da musicalidade, do movimento e da repetição rítmica, estimulou a interação, a presença e a participação coletiva, preparando o grupo de maneira sensível para as vivências do dia.

### **Oficina Artístico Cultural (Arte Manual)**

Foi dada continuidade a atividade “Minha Comunidade em Maquete”, com o objetivo de estimular a criatividade, a coordenação motora, o trabalho coletivo e o sentimento de pertencimento dos usuários em relação à comunidade onde vivem. A atividade teve continuidade com a montagem da maquete coletiva da comunidade, utilizando materiais recicláveis como caixas de papelão, tampinhas, rolinhos de papel, palitos e papéis coloridos. Os participantes deram sequência à pintura, colagem e organização das casas, ruas e espaços comunitários, demonstrando criatividade e envolvimento com a proposta.

Durante a vivência, alguns usuários apresentaram agitação e dificuldades em relação aos combinados do grupo, tornando necessário interromper a atividade em alguns momentos para realização de rodas de conversa e mediações conduzidas pela educadora. Foram reforçadas questões relacionadas ao respeito, à escuta, à cooperação e à importância da organização coletiva para o bom desenvolvimento da proposta. Após os diálogos, os participantes conseguiram retomar parcialmente a atividade, demonstrando maior envolvimento e colaboração entre os colegas. No entanto, devido aos acontecimentos e ao tempo destinado às mediações e conversas, ainda não foi possível finalizar a construção da maquete, sendo necessário dar continuidade em outros encontros.

A atividade favoreceu momentos importantes de reflexão sobre convivência, respeito aos combinados e trabalho em equipe, além de estimular a criatividade e a participação coletiva. As mediações realizadas reforçaram a importância do diálogo e da construção de relações mais harmoniosas no grupo, contribuindo para o fortalecimento da convivência.

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



## **Oficina Artístico Cultural ( Circo)**

O encontro iniciou-se com os usuários em roda compartilhando como chegaram e o que esperam. A educadora propõe a dinâmica do Yapo , um ritmo cantado realizando movimentos corporais. Em sequência contextualiza o cronograma de ações , reforça a data do intervalo e as orientações necessárias. Posteriormente conduziu-se ao alongamento, no aquecimento a educadora organizou uma sequência de exercícios, skippin, polichinelos, abdominais, prancha e na finalização pega-pega pula cela. Dando continuidade , a educadora retoma com os últimos reajustes do ensaio, passa a apresentação sem música, organizando, realizando marcação do palco, entradas, saídas e pirâmides foram reajustadas em quesito de posições e centralizações das cenas, intercalações. Durante o processo, percebeu-se que os usuários compreenderam melhor, estando seguros de forma individual e coletiva. Realizou-se a apresentação com música também. No encerramento os usuários organizam o espaço e compartilham as percepções referente à oficina .

## **22/08 Sexta-Feira**

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

A oficina começou com um aquecimento vocal, onde o educador transmitiu a importância do controle da respiração para além da prática musical, e também retomando notas e pequenos trechos já conhecidos, ajudando a “aquecer os dedos”, como exercício de aquecimento das mãos e punho, e o controle do sopro. Em seguida, o educador propôs a junção das partes já trabalhadas, incluindo agora, duas novas notas musicais (Dó e Mi). Nesse momento vieram algumas crianças com certa dificuldade, onde o educador acompanhou, corrigiu e auxiliou com o momento de dificuldade de forma individual para cada um, transmitindo que o erro é necessário no processo de aprendizagem. O Educador dividiu a música toda em duas partes do verso, onde a primeira se repete e a segunda alterna, e então dividiu as crianças em 2 grupos melódicos, e trabalhou cada um com repetição antes de tentar unir tudo. No final da oficina, fizemos uma nova tentativa de tocar a música, seguida de uma roda de troca de percepções de evolução individual ou da turma.



Desenvolvimento do grupo: Ambas as turmas tiveram questões e conflitos durante o ensaio, principalmente quanto ao uso da flauta, onde muitos não respeitaram, intencionalmente assopraram as flautas no ouvido do colega, o que gerou um ambiente muito barulhento para a prática. Então o educador, após uma parte da oficina, dividiu duas turmas, escolhendo algumas crianças para participarem do grupo de flauta, que mostraram interesse e participaram das oficinas anteriores, focando com essas crianças em tirarmos toda a célula melódica que será tocada no dia da apresentação. Com o outro grupo ensaiamos a letra e o coro de vozes.

## **25/05 - Segunda-feira**

### **Oficina SCFV**

Iniciamos a semana com acolhida dos usuários onde foi realizada em roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Mãos para frente, mãos para trás”, favorecendo a interação, a musicalidade e a participação coletiva de forma leve e acolhedora.

Foi realizada com os usuários uma roda de conversa sobre as vivências do fim de semana e sobre como cada participante chegava à Instituição naquele dia, utilizando emojis dos sentimentos como forma de expressão. O momento favoreceu a escuta, o acolhimento emocional e a partilha das percepções e emoções dos usuários, fortalecendo os vínculos e a convivência grupal.

Logo após, os usuários tiveram o momento do “Brincar Dentro”, com o objetivo de proporcionar aos usuários uma vivência de brincar livre, favorecendo a autonomia, a criatividade, a interação e o bem-estar por meio do lúdico. Durante a atividade, foram disponibilizados tecidos, tapetes, brinquedos e jogos, organizados em um ambiente acolhedor e acessível. Os participantes puderam escolher livremente como e com o que desejavam brincar, explorando a imaginação e criando diferentes possibilidades de interação e faz de conta.

Os usuários demonstraram envolvimento e espontaneidade nas brincadeiras, utilizando os materiais de forma criativa e autônoma. O momento favoreceu a convivência entre o grupo, a expressão individual e a construção de vínculos por meio



do brincar compartilhado.

A atividade proporcionou momentos de lazer, criatividade e convivência harmoniosa, fortalecendo a autonomia e o desenvolvimento social dos participantes. O brincar livre favoreceu a imaginação, a expressão e o sentimento de pertencimento.

Foi realizada a atividade “Mão do ‘Eu Posso Dizer Não’”, com o objetivo de fortalecer nos usuários a compreensão sobre autocuidado, proteção, autonomia e reconhecimento de seus direitos, promovendo reflexões relacionadas ao respeito ao próprio corpo e à importância de buscar ajuda quando necessário. A atividade iniciou-se com uma conversa acolhedora sobre cuidado, proteção e a importância de reconhecer sentimentos e situações que causam desconforto. Em seguida, cada participante realizou o contorno de sua mão em uma folha de papel, simbolizando força, autonomia e proteção.

Nos dedos desenhados, os usuários registraram, através de palavras ou desenhos, frases como: “Posso dizer não”, “Meu corpo é meu”, “Posso pedir ajuda”, “Tenho com quem contar” e “Sou importante”. Durante o processo, a educadora auxiliou os participantes nas escritas e reflexões, incentivando a expressão dos sentimentos e o fortalecimento da autoestima.

Os participantes demonstraram envolvimento e interesse na proposta, compartilhando percepções sobre pessoas de confiança e atitudes relacionadas ao cuidado e à proteção.

A atividade favoreceu reflexões importantes sobre autonomia, respeito, proteção e valorização de si, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e da segurança emocional dos usuários. O momento possibilitou diálogos significativos sobre direitos, autocuidado e convivência respeitosa, fortalecendo ações preventivas e de proteção.

## 26/05 - Terça-feira

### Oficina SCFV

Foi realizada a acolhida dos usuários em roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Mãos para frente, mãos para trás”, favorecendo a interação, a musicalidade e a participação

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



coletiva de forma leve e acolhedora.

Foi realizada a finalização da atividade “Mapa da Rede de Proteção”, com o objetivo de fortalecer nos usuários a compreensão sobre as pessoas, espaços e instituições que fazem parte da rede de cuidado, apoio e proteção das crianças e adolescentes.

A atividade iniciou-se com a retomada da roda de conversa realizada anteriormente, lembrando com os participantes o significado de proteção, cuidado e segurança. Em seguida, os usuários deram continuidade à construção coletiva do “Mapa da Rede de Proteção”, organizando em cartaz palavras, desenhos e registros sobre pessoas e instituições importantes em suas vidas.

Os participantes identificaram espaços e referências como família, escola, SCFV, CRAS, Conselho Tutelar, profissionais da saúde, amigos de confiança e comunidade, refletindo sobre a importância de procurar ajuda e apoio quando necessário.

Durante a atividade, os usuários demonstraram participação, envolvimento e colaboração na organização do material coletivo, compartilhando experiências e fortalecendo a escuta e o respeito às falas dos colegas. A continuidade da atividade favoreceu reflexões importantes sobre proteção, direitos e convivência comunitária, ampliando o conhecimento dos participantes sobre a rede de apoio presente em seu território. A construção coletiva do mapa contribuiu para o fortalecimento dos vínculos, do sentimento de pertencimento e da confiança em pessoas e instituições de referência no contexto do SCFV.

## **27/05 - Quarta-feira**

### **Oficina SCFV**

Iniciamos o dia com acolhida dos usuários onde foi realizada em roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Mãos para frente, mãos para trás”, favorecendo a interação, a musicalidade e a participação coletiva de forma leve e acolhedora.

Foi realizada a atividade de Espiritualidade/Cultura da Paz, com o objetivo de promover reflexões sobre respeito, empatia, cuidado com o outro e proteção das crianças e adolescentes, fortalecendo atitudes de convivência saudável no contexto

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



do Maio Laranja.

A atividade iniciou-se em roda, em um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo a escuta, a concentração e a participação coletiva. A educadora realizou a leitura do verso de Ruth Rocha, promovendo reflexões sobre atitudes que ajudam a construir a paz no cotidiano, como ajudar o próximo, respeitar o outro e reconhecer os sentimentos das pessoas ao nosso redor.

Após a leitura, foi realizada uma roda de conversa sobre Cultura da Paz, empatia e convivência respeitosa, relacionando o tema à importância da proteção das crianças e adolescentes. Os usuários compartilharam percepções e experiências sobre atitudes de cuidado, acolhimento e respeito dentro da família, da Instituição e da comunidade.

Na sequência, os participantes puderam expressar seus sentimentos e aprendizados através de palavras e pequenas frases, fortalecendo reflexões sobre solidariedade, proteção e convivência harmoniosa.

Posteriormente, o grupo participou do momento da horta, realizando a rega das ervas e a limpeza dos canteiros, retirando matinhos e organizando o espaço. A atividade favoreceu o cuidado com a natureza, a responsabilidade coletiva e a conexão com o ambiente, proporcionando um momento de tranquilidade e cooperação entre os usuários.

A atividade contribuiu para o fortalecimento de valores relacionados à Cultura da Paz, ao respeito mútuo e ao cuidado com o outro, favorecendo reflexões importantes sobre convivência e proteção no contexto do Maio Laranja. O momento na horta complementou a proposta, promovendo responsabilidade, cooperação e cuidado coletivo, fortalecendo vínculos e experiências significativas.

## **28/05 - Quinta-feira**

### **Oficina SCFV**

Iniciamos o dia com acolhida dos usuários onde foi realizada em roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Mãos para frente, mãos para trás”, favorecendo a interação, a musicalidade e a

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



participação coletiva de forma leve e acolhedora.

### **Oficina Artístico Cultural (Arte Manuais)**

Nesse dia,, na oficina de Arte Manuais , foi realizada a confecção de marca-páginas utilizando pintura com aquarela, com o objetivo de estimular a criatividade, a expressão artística e a coordenação motora dos usuários, além de promover o sentimento de participação e pertencimento em ações da Instituição. A atividade aconteceu em um ambiente acolhedor e organizado, favorecendo momentos de concentração e criação artística. Os usuários confeccionaram marca-páginas utilizando tinta aquarela, explorando cores, formas e desenhos de maneira livre e criativa.

Durante a proposta, os participantes demonstraram entusiasmo e envolvimento com a atividade, compartilhando materiais, ideias e apreciando as produções dos colegas. A educadora acompanhou o processo, incentivando a autonomia, a criatividade e o cuidado com os materiais utilizados.

Foi explicado aos usuários que os marca-páginas serão entregues aos participantes do evento ICA RUN, como forma de agradecimento pelo apoio e participação no evento realizado em benefício do ICA. O momento favoreceu nos usuários o sentimento de contribuição, valorização do trabalho coletivo e reconhecimento da importância da participação da comunidade nas ações da Instituição.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da criatividade, da coordenação motora fina e da expressão artística dos participantes, além de fortalecer sentimentos de pertencimento, cooperação e valorização das ações coletivas. A confecção dos marca-páginas proporcionou aos usuários uma experiência significativa de participação e cuidado com a comunidade.

### **Oficina Artístico Cultural Circo)**

Nos primeiros instantes a educadora realiza a organização e a montagem dos tatames e dos materiais utilizados, os usuários compartilham como chegam e como estão, a educadora contextualiza brevemente o cronograma de ações e conduziu-se todos para o alongamento, no aquecimento foi proposto polichinelos, skipping , abdominais

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029] [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



individual, prancha e pega-pega sapinho. Em continuidade a educadora retoma a apresentação, organiza os materiais e realiza a passagem parte por parte, sanando as dúvidas e marcando as posições. Percebeu-se que os usuários estavam eufóricos, agitados, devido ao nervosismo e ansiedade para o dia seguinte. A educadora realiza uma roda de conversa, pontuando o bom desempenho do grupo, em quesito processo, que eles poderiam ficar tranquilos, pois houve bastantes ensaios e que está lindo, motivo de muita celebração ver eles em cena, e acima de tudo é se divertirem. Após esse momento, retoma-se o ensaio, a educadora precisou realizar alguns ajustes, principalmente na técnica que envolve as pirâmides, portagem e volante. No encerramento os usuários compartilham as percepções referente a oficina, a educadora reforça o horário e cronograma do intervalo cultural.

## **29/05 - Sexta-feira**

### **Oficina SCFV**

Iniciamos o dia com acolhida dos usuários onde foi realizada em roda, iniciando com a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, proporcionando um momento de conexão, tranquilidade e harmonização do grupo. Em seguida, foi realizado o ritmo “Mãos para frente, mãos para trás”, favorecendo a interação, a musicalidade e a participação coletiva de forma leve e acolhedora.

Foi realizado o momento de Lazer Saudável, com o objetivo de proporcionar aos usuários um espaço de brincadeira livre, favorecendo o bem-estar, a criatividade, a interação social e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Durante a atividade, os usuários puderam brincar livremente utilizando materiais disponibilizados pela educadora, bem como brinquedos trazidos por eles próprios. O momento foi marcado pela autonomia na escolha das brincadeiras, permitindo que cada participante explorasse seus interesses e interagisse com os colegas de forma espontânea.

As crianças compartilharam brinquedos, criaram brincadeiras em grupo e demonstraram envolvimento nas atividades propostas, favorecendo a convivência, a imaginação e a cooperação. A educadora acompanhou o grupo, realizando mediações quando necessário e incentivando o respeito, o cuidado com os materiais

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



e a participação de todos.

Este momento foi especialmente importante, pois os usuários apresentavam-se bastante agitados e ansiosos devido à participação que realizariam mais tarde na Mostra Artística do ICA Planalto. O brincar livre possibilitou que as crianças relaxassem, canalizassem a energia de forma positiva e reduzissem a ansiedade, contribuindo para que se sentissem mais tranquilas, confiantes e preparadas para a apresentação.

A atividade proporcionou momentos significativos de lazer, socialização e expressão criativa, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre os usuários e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à convivência, autonomia e cooperação. Além disso, favoreceu a regulação emocional do grupo, auxiliando os participantes a lidarem com a expectativa e a ansiedade diante da apresentação na Mostra Cultural, tornando o ambiente mais harmonioso e acolhedor.

Logo após foi realizado o ensaio geral para a apresentação de encerramento do semestre no Quintal Cultural do ICA Planalto. A proposta teve como objetivo preparar os usuários para a mostra cultural, valorizando o protagonismo, a expressão corporal, a musicalização, as vivências circenses e as reflexões desenvolvidas ao longo do semestre, especialmente relacionadas ao tema Maio Laranja. Após o momento de Lazer Saudável, foram realizados ajustes em alguns figurinos, garantindo que todos os participantes estivessem preparados para a apresentação. Em seguida, os usuários participaram do ensaio geral, realizando diversas repetições da apresentação já com todos os elementos organizados, incluindo cenário, músicas, movimentações, entradas e saídas de cena.

Apesar da ansiedade e da expectativa demonstradas por alguns participantes, o grupo mostrou envolvimento e comprometimento durante os ensaios. A repetição das apresentações favoreceu maior segurança, concentração e confiança dos usuários, permitindo que compreendessem melhor seus papéis e se sentissem mais preparados para o momento da mostra artística.

A educadora acompanhou e orientou o grupo durante todo o processo, realizando ajustes necessários e incentivando a cooperação, a responsabilidade e o apoio mútuo entre os participantes.

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



O ensaio geral contribuiu para fortalecer a autoconfiança, o senso de responsabilidade e o trabalho em equipe dos usuários. O momento permitiu consolidar os aprendizados desenvolvidos ao longo do semestre nas oficinas de circo, expressão corporal e musicalização, além de reforçar as reflexões realizadas sobre proteção, cuidado e garantia de direitos trabalhadas durante o Maio Laranja. A atividade preparou o grupo para apresentar suas produções com mais tranquilidade, segurança e entusiasmo.

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

Começamos a atividade com um aquecimento vocal, das mãos e do corpo, então o educador propôs uma roda de troca sobre expectativas da apresentação, focando no que esperam e como se sentem a respeito do número de música. Em seguida, o educador separou as crianças em dois grupos em espaços diferentes, um com Tambor e flautas, outro com Vozes e chocalho, a fim de que pudessem ensaiar juntos, cada parte da música. Enquanto isso, o educador transitou entre os dois espaços, usando o violão para conduzir, auxiliar e corrigir alguma parte. Após, o educador reuniu todos no ambiente externo, montando a posição de cada um no dia da apresentação, e executamos a música toda algumas vezes, com auxílio da educadora referência Adriana, que usou o instrumento triângulo. O objetivo foi de preparar, encorajar e aliviar a ansiedade das crianças a respeito do dia da apresentação.

Desenvolvimento do grupo: A maioria das crianças compartilhou algo durante a roda inicial, o que é muito positivo, e também aproveitaram o momento em se dedicar a sua função no número de música, porém na turma da manhã e da tarde, tivemos alguns que desejavam apresentar, porém não estavam levando a sério e atrapalhando o ensaio dos outros colegas. O educador propôs conduzi-los para um ensaio vocal, focado na letra da música, a fim de conseguir integrá-los no ensaio final, o que funcionou.

### **Desenvolvimento do grupo no mês:**

No decorrer do mês, as ações desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos deram continuidade ao trabalho realizado anteriormente, com foco no fortalecimento da convivência social, no desenvolvimento das crianças e



na promoção de experiências que favorecem aspectos sociais, emocionais, cognitivos e culturais.

Foram realizadas atividades diversificadas, como rodas de conversa, práticas de leitura, oficinas expressivas, artes manuais, vivências corporais e ações de educação socioemocional. Também foram desenvolvidas atividades relacionadas à campanha Maio Laranja, abordando temas como proteção, autocuidado, respeito aos limites, identificação de situações de risco e busca por ajuda.

Um dos destaques do período foi a realização da Mostra Cultural, momento em que os usuários apresentaram às famílias e à comunidade os trabalhos desenvolvidos ao longo das oficinas. O evento foi marcado pelo envolvimento e dedicação das crianças, além da significativa participação dos familiares, fortalecendo os vínculos entre usuários, famílias e serviço e valorizando as conquistas e aprendizagens construídas durante o semestre.

De modo geral, os grupos apresentaram boa participação, interesse e envolvimento nas atividades propostas. Os usuários demonstraram capacidade de expressão, troca de ideias e colaboração nos momentos coletivos, contribuindo positivamente para a convivência e para o desenvolvimento das atividades. Observou-se o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, avanços na cooperação, no compartilhamento, na interação e no respeito às diferenças. As atividades lúdicas, corporais, artísticas e expressivas permaneceram entre as preferidas das crianças, favorecendo a integração do grupo e proporcionando vivências significativas.

Também foi possível perceber o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao serviço, da confiança estabelecida com as educadoras e da segurança para expressarem sentimentos, opiniões e experiências. As propostas cooperativas continuaram sendo bem aceitas, favorecendo a interação, o compartilhamento de vivências e a construção de relações mais respeitadas e colaborativas. A frequência da maioria dos usuários manteve-se satisfatória, evidenciando o vínculo construído com o serviço e o interesse pelas atividades desenvolvidas.

Como aspectos a serem aprimorados, foram observadas algumas situações relacionadas à escuta, ao respeito aos limites, ao cumprimento dos combinados de convivência e à organização dos momentos coletivos. A entrada de novos usuários



também demandou a retomada e o reforço das regras de convivência. Em determinados momentos, especialmente em situações de maior agitação, alguns participantes apresentaram dificuldades em aguardar sua vez de falar, manter a concentração e respeitar os combinados estabelecidos pelo grupo.

Diante dessas situações, foram intensificadas rodas de conversa, mediações e momentos de reflexão sobre atitudes, comportamentos, empatia, respeito mútuo, autocontrole e responsabilidade coletiva. Essas intervenções têm contribuído gradativamente para uma participação mais organizada, respeitosa e consciente nos momentos coletivos.

Alguns usuários também demandaram acompanhamento mais próximo devido a características individuais relacionadas à impulsividade, ansiedade, dificuldades em lidar com frustrações ou outras necessidades observadas no cotidiano. Nesses casos, as educadoras realizaram intervenções individualizadas por meio do diálogo, da escuta acolhedora e de orientações constantes, favorecendo o desenvolvimento emocional, social e comportamental.

As ações desenvolvidas alcançaram resultados positivos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos, o desenvolvimento das habilidades sociais e a promoção de uma convivência mais respeitosa, participativa e colaborativa. Para os próximos períodos, serão mantidas estratégias voltadas à integração dos novos usuários, ao fortalecimento dos vínculos grupais, à consolidação dos combinados de convivência, ao desenvolvimento emocional dos participantes e à ampliação da participação das famílias, fortalecendo a parceria entre serviço, usuários e responsáveis no processo de desenvolvimento integral das crianças.

### **3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS:**

Durante o mês de maio, o Instituto ICA desenvolveu diversas ações socioeducativas, individuais e coletivas, reafirmando seu compromisso com a proteção social, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e suas famílias, em todas as unidades de atendimento.

As atividades iniciaram com o planejamento e organização das ações do período do mês referido, contemplando atividades administrativas, atualização de sistemas,



registros técnicos, organização documental e elaboração de relatórios de prestação de contas. Ao longo do mês, a Assistente Social realizou um total de 154 ações e atendimentos, envolvendo acolhimento, acompanhamento familiar, articulação com a rede de proteção social e ações voltadas à garantia de direitos.

Nas atividades semanais desenvolvidas com os usuários, foi trabalhado o tema “Cultura para a Paz”, com o objetivo de promover um ambiente seguro, acolhedor e inclusivo. Por meio de leituras, diálogos e reflexões, as crianças e adolescentes foram estimulados a desenvolver atitudes de respeito, empatia, tolerância e resolução pacífica de conflitos, fortalecendo a convivência e a cultura do cuidado.

No decorrer do mês, foram realizados procedimentos relacionados ao início, permanência e acompanhamento dos usuários, incluindo avaliação inicial para matrícula e rematrícula, análises socioeconômicas e processos de desligamento. Também foram promovidos acolhimentos e escutas qualificadas, atendimentos individuais com usuários e familiares, atendimento em grupo, orientações sobre acesso a direitos e benefícios sociais, além de encaminhamentos e acompanhamentos das demandas apresentadas, e o esclarecimento de dúvidas para a comunidade, para acessar o serviço, através de encaminhamentos realizados pelo CRAS do bairro.

A equipe técnica manteve o acompanhamento contínuo dos casos, realizando registros em prontuários, discussões técnicas e articulações com a rede socioassistencial, serviços de saúde e com a escola do bairro, no qual os usuários frequentam o ensino regular. As ações incluíram contatos telefônicos, atendimentos presenciais, reuniões com o CRAS de referência e acompanhamento das situações familiares, buscando assegurar intervenções qualificadas e integradas.

Como parte das estratégias de acompanhamento, foram realizadas ações de busca ativa, tanto de forma remota quanto por meio de visitas domiciliares, totalizando 03 visitas domiciliares no mês, todas previamente agendadas com as famílias. Essas visitas possibilitaram uma melhor compreensão da dinâmica familiar dos usuários atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), contribuindo para intervenções mais assertivas e para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Ao longo do período, também foram desenvolvidas ações de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social, incluindo orientações sobre acesso a benefícios socioassistenciais e direcionamento de doações, como roupas e outros itens de necessidade básica e duas cestas de alimento, proveniente do banco de alimentos do município.

No dia 22 de maio, foi realizado um encontro com as famílias dos usuários, em alusão ao Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, característico do mês de maio. A atividade proporcionou momentos de reflexão e diálogo sobre a importância da prevenção e do enfrentamento da violência sexual no contexto familiar e comunitário. Na ocasião, foi promovida uma roda de conversa conduzida pela psicóloga da instituição, com o objetivo de orientar, sensibilizar e mobilizar os participantes para a defesa e proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

Durante o encontro, também foi apresentada às famílias a nova Assistente Social responsável pelo atendimento das demandas do SCFV da Unidade Planalto. Encerrando a programação, foi realizado um bazar solidário para distribuição de roupas às famílias atendidas e um momento de confraternização acompanhado de café, favorecendo o acolhimento, a integração entre equipe e usuários, o fortalecimento dos vínculos e a valorização das relações comunitárias.

Além dos atendimentos técnicos e acompanhamentos individualizados, o período foi marcado pela realização de ações coletivas voltadas à promoção da convivência comunitária, ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais e ao incentivo à participação das famílias nas atividades ofertadas pelo serviço. Essas iniciativas contribuíram para a ampliação dos espaços de convivência, troca de experiências e fortalecimento da rede de apoio das famílias atendidas.

Encerrando as atividades do mês, no dia 29 de maio, foi realizada a Mostra Cultural do ICA na Unidade Planalto, reunindo usuários, familiares e moradores da comunidade em um momento de integração e valorização das ações desenvolvidas pela instituição. O evento contou com apresentações das crianças da Unidade Planalto e dos participantes da Sede do ICA, envolvendo manifestações artísticas de dança, música e circo.

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Os usuários do SCFV, também participaram da programação, apresentando atividades culturais que evidenciaram o desenvolvimento das habilidades, potencialidades e o protagonismo dos participantes. Em consonância com a campanha Maio Laranja, as crianças realizaram uma apresentação musical abordando a importância da conscientização, prevenção e enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A atividade contribuiu para sensibilizar o público presente sobre a temática, reforçando a importância da proteção integral e da garantia dos direitos da infância e adolescência.

As ações realizadas ao longo do mês demonstram o compromisso do ICA com a promoção da convivência familiar e comunitária, a garantia de direitos, o fortalecimento da rede de proteção social e o desenvolvimento integral dos usuários atendidos, consolidando o trabalho socioassistencial desenvolvido pela instituição.

No final do mês as atividades desenvolvidas se concentraram em atividades administrativas de organização e finalização do mês.

### 3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

- Orientação sobre forma de acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- No mês de maio foi realizada a Mostra Cultural - Amostra artística para a comunidade, com a apresentação das crianças atendidas na Unidade ICA Planalto.

### 3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Metas Alcançadas
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas	Fora de Período



Serviço/ OSC		Foto		Assembleias semestrais	
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e	Programação semanal de atividades do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	78% de Participação dos Usuários no SCFV.



social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos.
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	atividades Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	78% de Participação dos Usuários no SCFV.



<p>6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>atividades específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos participantes na vida pública do território</p>	<p>Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal</p>	<p>Anual (outubro e novembro)</p>	<p>75% de frequência mensal</p>	<p>Fora de Período</p>
<p>7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p>	<p>Acolhimento, Atendimento individuais, orientação, visitas domiciliares</p>	<p>Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de atividades</p>	<p>Mensal</p>	<p>75% dos vínculos familiares fortalecidos, 80 Visitas no ano com foco para casos prioritários</p>	<p>2 Visitas domiciliares.</p>
	<p>Articulação com a rede de serviços</p>	<p>Evolução em prontuário, Encaminhamentos/Relatórios/Contatos por E-mail, telefone ou</p>	<p>Mensal</p>	<p>100% de Contatos</p>	<p>100% de Contatos Realizados conforme demanda</p>

		contato remotos			
	Reuniões e Encontros de Pais e Responsáveis	Lista de Reunião/Lista de Presença/Fotos/Depoimentos dos Usuários	Fevereiro, maio, maio, setembro (Encontro Anual) dezembro	50% Da participação dos responsáveis nas reuniões de familiares (SEDE e Planalto)	53% participação das famílias.

### 3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

### 3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: [https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO\\_g?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber)
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>



- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

#### **4. RECURSOS HUMANOS:**

Planilha em Anexo

##### **4.1. VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:**

Planilha em Anexo

##### **4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?**

Sim, contratação da assistente social Celma.

##### **4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?**

Não.

#### **5. INFRAESTRUTURA:**

Não houve alteração na infraestrutura.

#### **6. POTENCIALIDADES:**

O território onde está localizada a unidade ICA Planalto possui grande potencial para o desenvolvimento de atividades voltadas à comunidade. No momento, há a necessidade de implantação de atividades noturnas para adolescentes e adultos. Atualmente, existe demanda por voluntários para desenvolver oficinas de violão e de outros instrumentos musicais. Dessa forma, observa-se grande potencial para o desenvolvimento da oficina, com o objetivo de promover a inclusão sociocultural, prevenir situações de vulnerabilidade entre os jovens e estimular o desenvolvimento integral dos participantes, independentemente da faixa etária. Vale ressaltar que o serviço realizado no território tem apresentado resultados positivos junto à comunidade, o que pode ser observado pela participação dos familiares nas atividades desenvolvidas com as famílias das crianças inscritas no serviço. A Mostra Cultural realizada no dia 29/05 foi uma atividade que evidenciou, de forma positiva, os vínculos construídos entre a comunidade e o Serviço de

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029 | [atendimento@projetoica.org.br](mailto:atendimento@projetoica.org.br) | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizado pelo ICA. Ao final das apresentações, diversas famílias manifestaram agradecimentos pela atividade, o que demonstra a credibilidade do serviço prestado à comunidade e a compreensão sobre a importância do trabalho desenvolvido para as famílias.

Observou-se, ao longo do período, um aumento significativo na frequência dos educandos nas atividades propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Esse aspecto demonstra maior interesse e engajamento dos participantes nas ações desenvolvidas, favorecendo a continuidade dos processos socioeducativos, o fortalecimento dos vínculos entre os pares e com a equipe de referência, além de ampliar as oportunidades de convivência, aprendizagem e desenvolvimento integral.

## 7. FRAGILIDADES:

A região onde está localizada a Unidade Planalto apresenta vulnerabilidades sociais relevantes. Observa-se a ocorrência de consumo e comercialização de substâncias psicoativas (SPA), especialmente nas proximidades das escolas, fator que contribui para a exposição de crianças e adolescentes a situações de risco social. Desta forma, destaca-se a importância da oferta contínua de serviços socioassistenciais e ações de proteção, prevenção e fortalecimento de vínculos, com vistas à redução das vulnerabilidades e à garantia dos direitos desse público.

Mesmo diante da realidade do território e diante dos esforços realizados pela equipe, a unidade não atingiu a meta estabelecida de 50 participantes, sendo realizado o atendimento de 41 crianças no mês de maio. A equipe segue desenvolvendo ações de busca ativa, articulação com a rede socioassistencial e divulgação dos serviços ofertados, visando promover novas inclusões de crianças na unidade ICA Planalto.

Como desafio identificado, destaca-se a recorrência de comportamentos inadequados por parte de alguns educandos durante as atividades e momentos de convivência. Tais situações impactam a dinâmica dos grupos e demandam intervenções constantes da equipe para o fortalecimento de valores como respeito, diálogo, cooperação e responsabilidade. Diante disso, seguem sendo desenvolvidas



estratégias socioeducativas que promovam a reflexão sobre atitudes, a resolução pacífica de conflitos e a construção de relações mais saudáveis no ambiente coletivo.

**8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES:** Anexo I

**9. CARDÁPIO DIÁRIO:** Anexo II

**10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:** Anexo III

**11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS:** Anexo IV – Arquivo salvo separadamente

**12. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**



*Celma Palma*

Celma Gomes da Silva Palma

Assistente Social

CRESS 55456

**3. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:**

---

Marilene Rodrigues  
Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 15 de junho de 2026

**CRONOGRAMA MENSAL DE atividades:** Anexo I - Cronograma Semanal de atividades

**LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:** Anexo III

Planilha em Anexo